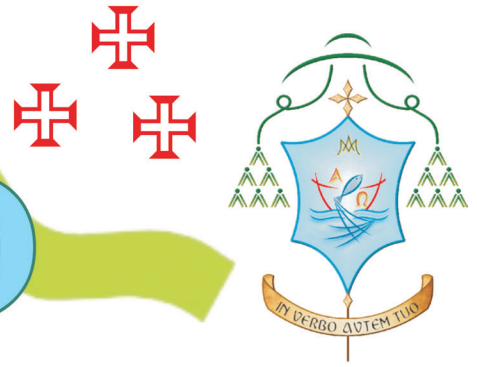


A CAMINHO



JULHO 2018

ANO 27

Nº 322

90 ANOS DE DOM PAULO MASCARENHAS ROXO, OPRAEM, BISPO EMÉRITO DE MOGI DAS CRUZES

No dia 12 junho, foi aniversário natalício do nosso bispo emérito, Dom Paulo Mascarenhas Roxo, Opraem, que completou 90 anos. Para comemorar a data, a Diocese de Mogi das Cruzes preparou uma solene celebração eucarística em Ação de Graças, às 19h30, na Catedral Sant'Ana.

Dom Paulo Mascarenhas Roxo, Opraem, é mineiro da cidade de São Geraldo e nasceu no dia 12 de junho de 1928. É religioso da Ordem Premonstratense (Opraem),



professou os votos em 02 de fevereiro de 1952 e foi ordenado sacerdote no mesmo ano, em 20 de agosto, em Pirapora do Bom Jesus/SP, pelo então bispo auxiliar da Arquidiocese de São Paulo, Dom Paulo Rolim Loureiro.

Em 07 de dezembro de 1989, foi nomeado bispo para a Diocese de Mogi das Cruzes. A ordenação episcopal aconteceu no dia 28 de janeiro de 1990, em Jaú/SP, tendo como Sagrante Dom Carlo Furno, arcebispo titular de Abari e nuncio apostólico no Brasil na época. Escolheu como lema episcopal “Ficai conosco Senhor” (Lc 24,29).

A posse canônica como terceiro bispo da Diocese de Mogi das Cruzes foi realizada no dia 11 de fevereiro de 1990, no Ginásio de Esportes da Universidade Braz Cubas. Como bispo diocesano, Dom Paulo Mascarenhas Roxo, Opraem, foi o responsável, entre as inúmeras atividades, pela organização do primeiro Plano Trienal de Pastoral que tinha como objetivo fortalecer a pastoral de conjunto; a reorganização da divisão das regiões pastorais; a mudança de local do Seminário Diocesano Sagrado Coração de Jesus (que ficava na Rua Ipiranga, onde, atualmente, está a Cúria Diocesana e a Residência Episcopal) para o Centro de Convivência Tabor, e assim, atender a demanda de seminaristas que crescia; e a criação da tradicional Festa do Seminário.

Também, durante o seu episcopado foi lançado o informativo diocesano “A Caminho” e a primeira versão da página na internet da Diocese. E em 1994, a Diocese sediou o Encontro da Juventude da Conferência

Episcopal Latino Americana (CELAM) e o Encontro Nacional dos Presbíteros e Diáconos Negros. Em 1999, no dia 26 de dezembro, deu início às comemorações do Ano Jubilar pelo Segundo Milênio da Encarnação de Jesus Cristo, proclamado pelo então Papa João Paulo II (São João Paulo II), e em 27 de julho de 2000, decretou a abertura do 1º Sínodo Diocesano, com o tema “O Espírito fala às Igrejas”, na carta aos fiéis, Dom Paulo Mascarenhas Roxo, Opraem, destacou os momentos pelos quais a Igreja e o país passavam, como a chegada do Novo Milênio, os 500 anos de evangelização no Brasil e o desafio de ser Igreja. Criou quatro novas paróquias: Paróquia Pessoal São Maximiliano Kolbe (Mogi das Cruzes), Paróquia Nossa Senhora das Graças (Itaquaquecetuba), Paróquia Territorial São Maximiliano Kolbe (Mogi das Cruzes) e a Paróquia São Francisco de Assis (Suzano). Trabalhou para que a Diocese tivesse um colégio católico, que aconteceu em 26 de setembro de 2003, com a fundação do Colégio Diocesano Paulo VI.

Em junho de 2003, ao completar 75 anos, e conforme determina o Código de Direito Canônico pediu renúncia para atuar apenas como bispo emérito. E até a nomeação de um novo bispo diocesano, que aconteceu em 04 de agosto de 2004, desempenhou a função de administrador diocesano.

Fonte: “1962 – 2012 Diocese de Mogi das Cruzes – 50 anos de história”, de Delcimar Bessa-Ferreira

CNBB PREPARA CELEBRAÇÕES PELOS DEZ ANOS DO ACORDO JURÍDICO ENTRE BRASIL - SANTA SÉ

A CNBB, por meio de sua Comissão responsável pela assinatura do acordo jurídico entre o Brasil - Santa Sé, prepara uma série de eventos comemorativos em alusão ao aniversário de uma década da implementação do contrato.

O documento concede amparo aos direitos essenciais ao desenvolvimento da missão da Igreja no Brasil.

Em reunião realizada na sede provisória da entidade, bispos e assessores comentaram publicações e a realização de seminários.

Durante a 56ª Assembleia Geral da CNBB, marcada para abril, em Aparecida, São Paulo, haverá uma sessão comemorativa.

Também há a previsão do lançamento de publicações, livros e um opúsculo sobre o Acordo, segundo informou o consultor canônico da CNBB, Frei Evaldo Xavier Gomes.

Ainda conforme o frade carmelita, em coincidência com a data exata da assinatura do Acordo, deverá ser realizado um extenso seminário na cidade paulista de Campinas, entre 12 e 14 de novembro.

Assinado no dia 13 de novembro de 2008, na Cidade do Vaticano, o Acordo entre

o Brasil e a Santa Sé trata da personalidade jurídica da Igreja Católica brasileira.

De acordo com Frei Evaldo, o documento “é o maior marco nas relações Igreja e Estado no Brasil” e “é o fruto de anos de diálogos e negociações entre a autoridade eclesiástica e o governo brasileiro”.

“O Acordo é uma grande conquista não somente para Igreja no Brasil, mas para toda a nossa sociedade e todo o povo brasileiro”, completou o religioso.



CURIA DIOCESANA DE MOGI DAS CRUZES

DIOCESE DE MOGI DAS CRUZES

Cúria diocesana
Rua Ipiranga, 1469 – Vila Santista – Mogi das Cruzes SP
– CEP: 08730-000
Caixa Postal: 400 - CEP: 08710-971
PABX: (11) 4724-9734
curiadiocesanamogi@uol.com.br; diocesedemogiadm@uol.com.br

“A cúria diocesana consta dos organismos e pessoas que ajudam o Bispo no governo de toda a diocese, principalmente na direção da ação pastoral, no cuidado da administração da diocese e no exercício do poder judiciário” (cân. 469).

PE. VIGÁRIO GERAL (VICARIUS GENERALIS):
ANTONIO ROBSON GONÇALVES, MSJ

“Em cada diocese deve ser constituído pelo Bispo diocesano o Vigário Geral que, com poder ordinário, de acordo com os cânones 477 § 1 e 2, 478 § 1 e 2, 479 § 1, 2, 3, 480, 481 § 1 e 2, o ajude no governo de toda a diocese.”Cân 475 § 1.

ECÔNOMO DIOCESANO (OECONOMUS DIOECESANUS): PE LUIS ALBERTO HIDALGO

“É o administrador dos bens da diocese, sob a autoridade do Bispo. Deve ser perito nas coisas econômicas e de comprovada honradez”.

CHANCELER (CANCELLARIUS CURIAE DIOECESANAE): PE. JOÃO BATISTA RAMOS MOTTA

“Tem por função, salvo determinação diversa do direito particular, cuidar que os atos da cúria sejam redigidos e despachados, bem como sejam guardados no arquivo da cúria. Pode-se dar ao chanceler um auxiliar com o nome de vice-chanceler. Ambos são, por direito, notários e secretários da cúria” (cân. 482).

COMISSÃO DIOCESANA DOS BENS CULTURAIS DA IGREJA

Presidente: Dom Pedro Luiz Stringhini
Coordenador: Pe. Antonio Carlos Fernandes
Membros:
Diac. Nivaldo França de Medeiros
Sra. Cícera Thadeu dos Santos
Sra. Maria Iracema dos Santos

FACULDADE DE FILOSOFIA E TEOLOGIA PAULO VI

Av. Francisco Rodrigues Filho, 248 – Mogilar
08773-380 – Mogi das Cruzes
São Paulo – Brasil
Cx. Postal 400 / 08710-971

CENTRO DIOCESANO DE PASTORAL
e-mail: curiadiocesanamogi@uol.com.br
Coordenador Diocesano de Pastoral: Pe. Ademir Andrade de Sá

JORNAL A CAMINHO

Expediente

Diretor Geral: Dom Pedro Luiz Stringhini
Bispo diocesano

Jornalista Responsável: Pe. Carmine Mosca
(MTB: 71365/SP)

Diretor: Pe. Fábio Aloísio Almeida

Contatos pelo tel: 4747-4672 ou pelo
email: pe.fabio@bol.com.br

PAPA

PAPA ENCERRA CICLO DE CATEQUESES SOBRE A SANTA MISSA

Falando sobre os “Ritos Finais”, o Papa Francisco concluiu, na Audiência Geral numa quarta-feira, 4 de abril, sua série de catequeses sobre a Santa Missa, iniciadas em 8 de novembro de 2017.

Porém, antes de pronunciar suas reflexões, o Papa acolheu e saudou os peregrinos presentes na Praça São Pedro percorrendo de papamóvel toda a praça, abençoando-os.



Com as flores que ornaram as celebrações pascaís ainda enfeitando a Praça, o Papa fez notar que elas são símbolo da alegria, da “flor nova” que é Cristo, uma vez que a Páscoa faz florescer “o Cristo Ressuscitado, a nossa justificação, a santidade da Igreja”.

Em seguida Francisco recordou Bento XVI pedindo aos fiéis que desejassem ao Papa Emérito uma “Feliz Páscoa”. E informou que seu antecessor acompanha as Audiências pela televisão.

Ritos Finais da Santa Missa

Com sua catequese de hoje, 04/04, o Papa Francisco fecha o ciclo que ele dedicou à Missa. Suas reflexões foram a propósito dos ritos finais, ou seja a bênção concedida pelo sacerdote e a despedida do povo.

Assim como a missa tem início com o sinal da cruz, ela se conclui com o nome da Santíssima Trindade e se abre para o testemunho cristão.

Ir em Paz, dar Testemunho Cristão

“Os cristãos não vão à missa para cumprir um dever semanal e depois se esquecer. Vão à missa para participar da ressurreição do Senhor e depois viver mais como cristãos. Abre-se o testemunho cristão, para sermos mais cristãos.”

Sáimos da igreja para “ir em paz” para levar a bênção de Deus para a nossa vida e as atividades cotidianas, destacou o Pontífice.

Francisco explicou que “Se saímos da missa conversando, falando dos outros, com a língua comprida, significa que a missa não entrou no meu coração, porque não somos capazes de dar testemunho cristão. Devo sair melhor de como entrei, com mais vida, com mais força, com mais vontade de dar testemunho cristão.”

Ele disse que saímos da celebração para a vida e devemos estar cientes de que a Missa se cumpre nas escolhas concretas de quem se deixa envolver nos mistérios de Cristo:

“Não devemos nos esquecer que celebramos a Eucaristia para aprender a nos tornar homens e mulheres eucarísticos.”

E isso, explicou ele, quer dizer deixar agir Cristo

nas nossas obras e que seus pensamentos, sentimentos e escolhas sejam os nossos. Isso é santidade.

Nós só damos o verdadeiro testemunho cristão se pudermos repetir com São Paulo:

“Já não sou eu que vivo, é Cristo que vive em mim”.

A Presença de Cristo no Sacrário

A presença real de Cristo no Pão consagrado não termina com a Missa, recordou o Pontífice.

A Eucaristia é conservada no sacrário para a Comunhão dos enfermos e para a adoração silenciosa do Senhor no Santíssimo Sacramento; para o culto eucarístico fora da Missa, seja em forma privada, seja comunitária, a presença de Cristo no sacrário nos ajuda a permanecer em Cristo.

“A missa é como o grão, que na vida cresce nas obras boas, nas atitudes que nos fazem parecer com Jesus. Os frutos da Missa, portanto, são destinados a amadurecer na vida de todos os dias”.

O Papa ainda acrescentou mais, recordando que a Eucaristia nos separa do pecado.

“Aproximar-se regularmente ao banquete eucarístico renova, fortifica e aprofunda o elo com a comunidade cristã à qual pertencemos, segundo o princípio que a Eucaristia faz a Igreja.”

Por fim, disse o Santo Padre: “Agradecemos ao Senhor pelo caminho de redescoberta da santa Missa que o Senhor nos doou e deixemo-nos atrair com fé renovada a este encontro real com Jesus morto e ressuscitado por nós.

E que a nossa vida seja sempre florescida, como a Páscoa, com as flores da esperança, da fé, das obras boas, que nós possamos encontrar essa força na eucaristia. Boa Páscoa a todos.”

EPISCOPADO

DIOCESE DE REGISTRO (SP) TEM NOVO BISPO

O Papa Francisco, por meio da Nunciatura Apostólica no Brasil, comunicou nesta quarta-feira, 16 de maio, a nomeação do Padre Manoel Ferreira dos Santos Junior, atual reitor e pároco do Santuário Nossa Senhora Aparecida do Sul, da Diocese de Itapetininga (SP), como novo bispo de Registro (SP). A decisão do Pontífice deve-se ao pedido de renúncia do bispo Dom José Luiz Bertanha, por motivo de idade.

Oriundo de Morro do Alto, em Itapetininga, Dom Manoel Ferreira cursou licenciatura em Filosofia na Universidade de São Francisco, em São Paulo, e Teologia na Pontifícia Faculdade de Teologia Nossa Senhora da Assunção, no mesmo Estado. Também fez especialização em Teologia Pastoral.



Nomeação

BISPO DIOCESANO

SANTIDADE E CONVERSÃO



“Não vos conformais com este mundo, mas transformai-vos, renovando a vossa mente, a fim de poderdes discernir qual é a vontade de Deus, o que é bom, agradável e perfeito” (Rm 12,2).

O chamado à santidade é, antes de tudo, um caminho de conversão, isto

é, um percurso que comporta as mudanças geradoras de um modo novo e melhor de ser, pensar e agir. Conversão é a tradução da palavra grega metanóia, que significa mudança de mentalidade. A conversão cristã é uma proposta de crescimento na fé, na espiritualidade e na caridade. Atinge a razão, gerando uma compreensão a partir dos critérios de Deus; e atinge o coração na medida em que cria uma nova sensibilidade.

O Evangelho de Jesus Cristo representa o fundamento e a inspiração no processo de conversão; e a comunidade eclesial é o lugar da experiência e da vivência da conversão. É nela que os cristãos vivem relações de fraternidade, amor e comunhão. Quando Jesus afirma: “entre vós não deverá ser assim” (Mt 20,25b-28), está dizendo não ao egoísmo, à dominação e ao acúmulo de bens e privilégios. Quando diz: “vós sois todos irmãos” (Mt 23,8) significa que, entre os cristãos haverá sempre

lugar ao amor e à partilha do pão, dos bens e da vida.

O Papa Francisco explica que, antes de tudo, o caminho de conversão leva a assumir a cruz de Senhor e anunciar o Cristo crucificado. Ele afirma que “a cruz, especialmente as fadigas e os sofrimentos que suportamos para viver o mandamento do amor e o caminho da justiça, é fonte de amadurecimento e santificação” (Gaudete et Exsultate, n. 92).

A cruz evoca os sofrimentos inerentes à vida de todo ser humano, mas é também a mística que impulsiona a “abraçar diariamente o caminho do Evangelho, ainda que o mesmo acarrete perseguições e martírio” (GE 94). De fato, “o triunfo cristão é sempre uma cruz, mas cruz que é, simultaneamente, estandarte de vitória” (GE 163). O cristão encontra sentido em sofrer humilhação e injúria por causa de Cristo e do Evangelho.

Outra dimensão da conversão é a abertura ao dom do Espírito Santo que, desde Pentecostes, e no decorrer da História, inspira e conduz a Igreja e sua missão. É impossível resistir ao Espírito Santo, pois Ele sopra onde quer e oferece perenemente seus dons, a começar pela sabedoria, que gera discernimento. O Papa diz que se pedirmos o dom do discernimento “com confiança ao Espírito Santo e, ao mesmo tempo, nos esforçarmos por cultivá-lo com a oração, a reflexão, a leitura e o bom conselho, poderemos certamente crescer nesta capa-



cidade espiritual” (GE 166), pois “somente o Espírito sabe penetrar nas dobras mais recônditas da realidade e ter em conta todas as suas nuances, para que a novidade do Evangelho surja com outra luz” (GE 173).

Fruto da conversão é a caridade; e o ápice da caridade é o serviço aos pobres. A fidelidade do discípulo de Cristo passa pela solidariedade para com os que sofrem, os injustiçados, os excluídos: “tive fome e me deste de comer ...” (cf. Mt 25,35). A beleza da Igreja e a felicidade de seus membros consistem em servir com alegria. Tudo o que é feito aos menores dos irmãos é feito a Cristo (cf. Mt 25,40).

O gesto simbólico e ritual de Cristo, na última ceia, de lavar os pés dos apóstolos revela a força do amor, da solidariedade e da humildade. Revela também o impacto do apelo aos discípulos: “se compreenderdes isto e o praticardes, felizes sereis” (Jo 13,17). É no amor

que se reconhece ser discípulo de Cristo e no amor está a razão de ser da Igreja.

Dom Pedro Luiz Stringhini
Mogi das Cruzes, 16 de junho de 2018

ESPECIAL

DOM PEDRO STRINGHINI É O NOVO PRESIDENTE DO REGIONAL SUL 1

Na tarde de quinta-feira, 6 de junho, em sessão reservada, o episcopado paulista elegeu dois novos membros da presidência do Regional Sul 1 da CNBB.

Os bispos do Estado de São Paulo continuam os trabalhos da 81ª Assembleia que acontece no Mosteiro de Itaici, em Indaiatuba (SP). A tarde desta quarta-feira, dia 6, foi marcada pela eleição de dois novos membros da presidência do Regional Sul 1.

Após sessão privada, os bispos escolheram o bispo diocesano de Mogi das Cruzes, Dom Pedro Luiz Stringhini, como o novo Presidente do Regional, e Dom Edmilson Amador Caetano, bispo diocesano de Guarulhos, foi eleito como o novo Vice-presidente. Ambos atuarão junto com o Arcebispo de Sorocaba, Dom Julio Endi Akamine, Secretário-geral do Regional.

Por ocasião da transferência do então Presidente, Dom Airton José dos Santos, para a Arquidiocese de Mariana (MG), a atual equipe conduzirá os trabalhos do Regional Sul 1 até o mês de junho de 2019, quando acontecerá a próxima eleição.



O NOVO PRESIDENTE

Dom Pedro Luiz Stringhini é natural de Laranjal Paulista. Ordenado sacerdote em São Paulo, no dia 9 de agosto de 1980, foi ordenado bispo aos 10 de março de 2001, também em São Paulo, com o lema “Em resposta a tua Palavra” (Lc 5, 5). Após atuar como bispo auxiliar da Arquidiocese de São Paulo e bispo de Franca, desde o dia 24 de novembro de 2012, é bispo diocesano de Mogi das Cruzes.

De Itaici, Diác. Tiago Barbosa – CNBB Sul 1

CNBB

81ª ASSEMBLEIA REGIONAL DOS BISPOS

O Regional Sul 1 da CNBB promoveu a 81ª Assembleia dos Bispos entre os dias 05 a 07 de junho, no Centro de Espiritualidade Inaciana, em Itaici – Indaiatuba (SP).

São esperados os bispos que atuam nas 37 dioceses e 6 arquidioceses do Estado de São Paulo. O Regional Sul 1 está organizado em 8 sub-regiões pastorais: Aparecida, Botucatu, Campinas, Ribeira



ção Preto I e II, São Paulo I e II e Sorocaba.

Ainda, são convidados os padres coordenadores diocesanos de pastoral, padres subsecretários das sub-regiões pastorais, membros do Conselho Presbiteral e representantes de alguns organismos vinculados ao regional. O tema central tratará da formação dos presbíteros no Regional Sul 1, com especial atenção a formação permanente. Terão como instrumento de trabalho o documento Ratio Fundamental Institutionis Sacerdotalis – “O Dom da Vocação Presbiteral” da Congregação para o Clero, de 8 de dezembro de 2016.

Está prevista a apresentação dos relatórios das Comissões Episcopais de Pastoral e Prestação de Contas, bem como propostas para a Assembleia das Igrejas Particulares que acontecerá nos dias 19 a 21 de outubro deste ano.

EVENTOS DIOCESANOS

RESUMO DE ALGUNS ACONTECIMENTOS DE NOSSA DIOCESE

A REGIÃO DE BRÁS CUBAS GANHA UMA NOVA PARÓQUIA: NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS, NA VILA BRASILEIRA.

Que sorte quando uma comunidade se torna Paróquia! Há mil motivos para se alegrar. A Comunidade renasce, se renova e marca indelevelmente a vida do povo.

A paróquia é uma dádiva divina. Nisso se constata a promessa de Cristo: “Não vos deixarei órfãos” (João 14,18).

A criação da nova paróquia, Nossa Sra. das Graças, aconteceu no dia 15 de junho com a presença do Bispo diocesano Dom Pedro Luiz, do Vigário Geral Pe. Antônio Robson e de outros padres. O Pároco é Pe. Daniel Ribeiro da Silva, bem acolhido e amigo do povo, sempre disposto a abençoar, animar e confortar o seu rebanho.

Pe. Daniel enxerga o sagrado e a liturgia de maneira solene, considerando a celebração eucarística fonte de vida, de luz e de amor à Cristo e aos irmãos.

A Igreja nova foi construída pelos Padres da Congregação dos Filhos do Amor Misericordioso, que desde a chegada ao Brasil em 1975, abriram caminhos novos em toda a grande área do Jd. Universo e muito bem se integraram à realidade psicossocial e religiosa do povo brasileiro.

DOM PAULO, BISPO EMÉRITO, É HOMENAGEADO PELOS 90 ANOS DE VIDA

Uma prece feita em todas as horas difíceis da vida, na comunidade ou no silêncio do seu quarto, mantém firme o coração de Dom Paulo. Este caminho parece levá-lo a viver uma longevidade sem fim. A todos Dom Paulo oferece o encantamento gratuito de um sorriso. Encarna com otimismo, discernimento e sabedoria a complexidade da vida cotidiana. No Altar se abandona a uma criatividade interior de sentimentos filiais com o Pai celeste e de sentimentos paternos com o povo.

Une ao bom humor, à perspicácia e à sagacidade de espírito, um imenso conhecimento teológico e bíblico. Felizmente continua ainda atendendo aos pedidos de Dom Pedro Luiz, para celebrar o Santo Crisma nas paróquias, ou presidir a Santa Missa na novena dos padroeiros, quando é convidado. Dom Paulo chegou à Diocese em 1990 e levou adiante a caminhada do povo de Deus entre luzes e cruzes, abrindo horizontes novos e sempre zelando pelo seu rebanho.

Na Missa de Ação de Graças, Dom Pedro Luiz acolheu de braços abertos o seu irmão no episcopado. Um abraço que se repete sempre nos encontros do clero e nos eventos diocesanos. Gestos que fazem a diferença no cotidiano da vida familiar, conjugal e presbiteral e que nos aproximam da humanidade de Cristo. Cinco irmãos bispos estiveram presentes: Dom Pedro Luiz Stringhini, bispo diocesano, Dom Manuel Parrado Carral, bispo de São Miguel Paulista, Dom Emílio Pignoli, bispo emérito, Dom Fernando Legal, bispo emérito, Dom Armando Martín Gutiérrez, bispo de Bacabal e dois arcebispos eméritos: Cardeal Dom Cláudio Hummes e Dom Antônio Altieri.

A FACULDADE PAULO VI LANÇA UM INFORMATIVO BIMESTRAL

Com a vontade de dar um passo adiante, a Faculdade Paulo VI chegou a imprimir o Informativo com um magnífico formato. Iniciou em abril e já ganhou uma feição brilhante, colorida, atraente e fácil a se ler, com matérias assinadas por professores e alunos, voltadas a introduzir os leitores no mundo da filosofia e da teologia.

As ponderações apresentadas são marcadas pela profundidade de pensamento, que deveriam provocar nos leitores resposta e responsabilidade, duas palavras da mesma raiz linguística, que não deixam de ter implicações antropológicas e éticas.

O antigo Jornal diocesano “A Caminho” que há 42 anos acompanha a caminhada da Diocese dá as boas-vindas ao novo Informativo.

A Diocese tem agora, além do site, dois meios de comunicação. Cada um deles é um ícone de puro amor a Cristo e à Igreja.

A IGREJA SOLIDÁRIA COM AS FAMÍLIAS DESPEJADAS EM JUNDIAPEBA

A Igreja que não poupou esforços e viu Dom Pedro Luiz estar à frente desde o ano de 2014 em defesa das famílias dos chacareiros e daquelas que tinham precárias moradias embaixo de linhas de transmissão de energia elétrica, assistiu solidária ao despejo das famílias que moravam na área de perigo. A expectativa era que o Juiz esperasse até a construção de novas casas, mas não foi isso que aconteceu. Por decisão judicial iniciou no mês de maio a desocupação, realizada pacificamente pela guarda civil e polícia militar, que deixou as primeiras 40 famílias numa aventureira escuridão. Os moradores expulsos de suas casas, todas destruídas, bateram desesperadamente às portas dos parentes.

ANIVERSARIANTES DO MÊS DE JULHO

Aniversariantes de Nascimento:

| | |
|---|----------|
| Pe. Claudio Antonio Delfino | 14-07-72 |
| Pe. Geraldo Magela Lázaro | 30-07-63 |
| Pe. José Carlos Ribeiro | 29-07-59 |
| Pe. Juvimianiano Frade da Silva | 08-07-65 |
| Pe. Lázaro Aparecido de Sales | 06-07-52 |
| Pe. Odair Donizeti Bueno | 03-07-79 |
| Pe. Sidnei Barbosa de Amorim | 09-07-77 |
| Pe. Valdenilson Pedro de Barros | 19-07-83 |
| Pe. Gesildo Torres Monteiro | 17-07-73 |
| Pe. Marcelo Guedes Ferreira | 02-07-80 |
| Pe. Arnaldo Alves de Souza, SVD | 01-07-61 |
| Pe. Frei José Aparecido Andrade, O.Carm | 20-07-57 |
| Pe. Marcos Manchur, LC | 07-07-77 |
| Pe. Sergio Henrique Rodrigues, FAM | 27-07-69 |
| Sérgio de Miranda de Campos | 20-07-70 |

Aniversariantes de Ordenação:

| | |
|---|----------|
| Pe. Ademir Andrade de Sá | 26-07-90 |
| Pe. Alberto Gomes da Silva | 01-07-01 |
| Pe. Antonio Carlos Alves de Menezes | 02-07-11 |
| Pe. Claudio Taciano da Silva Querino | 01-07-01 |
| Pe. Devair Marcondes | 02-07-11 |
| Pe. Lázaro Aparecido de Sales | 03-07-88 |
| Pe. Luciano Batata | 02-07-11 |
| Pe. Luiz Renato de Paula | 31-07-10 |
| Pe. Reginaldo Martins da Silva | 02-07-11 |
| Pe. Rui Galdino de Souza | 31-07-10 |
| Pe. Sidnei Quenji Ito | 01-07-01 |
| Pe. Valmir dos Santos Batalha | 07-07-00 |
| Pe. Wanderlei Malachias | 31-07-10 |
| Pe. Helder Tadeu Almeida | 12-07-97 |
| Pe. Eamonn Joseph Mc Mahon, CSSp | 10-07-60 |
| Dom Emanuele Bargellini, OSBCam. | 29-07-62 |
| Pe. Frei Leonardo Matsuo, OFMConv. | 03-07-60 |
| Pe. Valdenício Antonio da Silva, NDS | 04-07-04 |
| Pe. Fr. Vicente de Paulo Dias Pereira, OSST | 12-07-08 |
| Ijair Araujo de Moraes | 24-07-10 |
| Pedro da Silva Oliveira | 24-07-10 |
| Sebastião Marcelino Coutinho Filho | 24-07-10 |
| Valmir Donizeti Pereira | 24-07-10 |

A Prefeitura abriu as portas do Ginásio em Jundiapéba, deixando o povo numa situação obscura quanto a futuro. Um sentimento de solidariedade levou a comunidade de Santa Maria Goretti, Pe. Orlando e os jovens a acolherem algumas famílias e socorrer-las com roupas e alimentos.

É inimaginável o transtorno na vida dessas famílias. Sem casa é impensável a existência do ser humano e a esperança de uma nova habitação é ansiosamente esperada, sem algum prazo de tempo.

A VIDA SACERDOTAL DE 4 NOVOS PADRES

Ser Sacerdote é viver para Deus e para o povo. Aprendizado esse que pode levar toda uma vida. O ponto de partida é dizer “Sim” a Deus e à Igreja. Um “Sim” que dá sentido à existência e à missão dos padres e de todos os cristãos. Foi com este “Sim”, pronunciado no dia 23 de junho na Ordenação Sacerdotal presidida pelo bispo diocesano Dom Pedro Luiz, que Vitor, Leandro, Leonardo e Rafael, iniciaram a vida sacerdotal, como flores promissoras dentro da Igreja e no meio do povo.

É muita alegria para as famílias dos neo-sacerdotes, que acompanharam a caminhada vocacional dos filhos. Também a Igreja e as comunidades partilham da mesma alegria, reconhecendo que a presença de um padre num determinado território é uma grande dádiva divina. Os Bispos da Diocese de Mogi das Cruzes, durante seu governo, zelaram pelo crescimento das vocações sacerdotais. Foi com Dom Emílio Pignoli que começaram a serem ordenados novos padres para a diocese. O atual bispo diocesano Dom Pedro Luiz, ordenou 36 padres incardinados na diocese e mais dois padres da Congregação dos Discípulos, durante seis anos de governo e pastoreio.

Enquanto isso, no hiato entre o início da caminhada vocacional ou da acolhida aos jovens vindos de outras dioceses e a concretização do ideal sacerdotal, há uma preparação carregada de sábio discernimento por parte do bispo e dos formadores.

Pe. Carmine Mosca (pecarmine@yahoo.com.br)

HORÁRIOS DE ATENDIMENTO NA CÚRIA DIOCESANA

Pe. Antonio Robson Gonçalves, MSJ, vigário geral e judicial

Terça-feira: das 14h às 15h30

Pe. João Batista Ramos Motta, chanceler e moderador da Cúria Diocesana

Quarta e sexta-feira: das 10h30 às 11h30

Pe. Luis Alberto Hidalgo, ecônomo diocesano

Quarta-feira: das 8h30 às 10h

Pe. Reginaldo Martins da Silva, coordenador diocesano de pastoral

Sexta-feira: das 9h30 às 12h

Pe. André Luiz de Sousa, coordenador diocesano de comunicação

Terça-feira (15 em 15 dias): das 9h às 12h e das 13h às 17h

Cúria Diocesana de Mogi das Cruzes

Rua Ipiranga, 1469 – Vila Santista – Mogi das Cruzes (SP)

Tel: (11) 4724-9734

Segunda a sexta-feira: das 8h às 12h e das 13h às 17h